

Tratado dos documentos secretos depositados na orquídea espiritual

Su wen. Ling lan mi dian lun

素問. 靈蘭秘典論

**Capítulo 8 do Suwen - *Tratado classificado secreto
conservado na Sala Da Orquídea de Lingtai*
relativo à higiene e longevidade através do
conhecimento do papel dos doze órgãos e suas relações.**

Tradução do chinês de Padre Larre e Elisabeth Rochat de la Vallée

Tradução do francês : Emilia Firmino

Caracteres : Hélvio Lima

Original em http://elisabethrochat.blogspot.com/2017/11/tratado-dos-documentos-secretos_15.html

A organicidade é constituída na natureza. Ela se encontra em tudo que parece ser e deve ser natural:a imagem dinâmica do corpo humano, a boa organização social, um bom sistema administrativo e político, etc.

Doze meses dividem um ano lunosolar.Doze grandes rios representam no solo os caminhos líquidos.Doze organizará então, em rede, a operação vital .Doze inclui por afinidades as diversidades:os dias se unem em meses, afluentes dão a cor e constituem o fluxo do rio...E a vida do mediano se mantém , no passar do tempo, em cada parte do território.Da mesma forma, Doze encargos, doze ministérios incluem naturalmente o que é trabalhado para a saúde e a longevidade do Reino.

Doze grandes funções mantêm a vida expressando o agir natural.Elas se encontram em todo organismo vivo desenvolvido , à começar pelo corpo humano.Sob uma autoridade central , real, luminosa,atentiva , firme e inexorável, a hierarquia das funções trabalha em rede:cada uma no seu lugar sendo corretamente solidária, elas servem à vida.

Huangdi pergunta :eu desejo conhecer as relações de serviço entre os doze zang, assim que suas dignidades relativas.

Qi Bo responde:vasta questão!Se você permite, retomemos o conjunto.**O coração tem o encargo do Senhor e do mestre.Dele procede o esplendor dos Espíritos .**

黃帝問曰

Huàng Dì wén yuē

願聞十二藏之相使

yuàn wén shíèr zàng zhī xiāng shǐ

貴賤何如

guì jiàn hé rú

歧伯對曰

qí bó duì yuē

悉乎哉問也

xī hū zāi wèn yě

請遂言之

qǐng suì yán zhī

心者君主之官也

xīn zhě jūnzhǔ zhī guān yě

神明出焉

shèn míng chū yān

2- Os doze *zang* designam o conjunto dos *zang* e dos *fu* ;eles formam um organismo.Quer dizer que eles dividem os grandes papéis da manutenção da vida num ser , visando conservar ,um perfeito entendimento e a inter dependência.

3- A dupla face do coração, como a de todo soberano é aqui mostrada:

- Ele é o Senhorjūn君, sob o qual nada ousa levantar os olhos.Guardado no fundo de seu palácio, no centro do mundo sua presença e sua autoridade se fazem portanto sentir em todos os lugares e determinam, profundamente, a boa ou má fortuna de todo o país.

O mesmo Ideograma *jun* é utilizado na expressão designando o fogo imperador, ou fogo senhor jūn huǒ 君火.

-Ele é o mestre zhǔ 主, capaz de fazer sentir o peso de sua presença e de sua autoridade através de algumas manifestações escolhidas. O fato que ele seja o soberano , escondido na invisível comunicação com o Céu e seus Espíritos, não o impede de exercer o poder. Não existe um grande sacerdote poderoso ao lado de um rei temporal; é o mesmo indivíduo que assegura este encargo único; é o Imperador no Império centralizado e unificado; é o coração no organismo humano.

O mesmo caractere zhǔ é utilizado na expressão designando o mestre do coração xīn zhǔ 心主,o coração exercendo um domínio particular ,tal como o de comandar o sangue xīn zhǔ xuè 心主血, de comandar a rede de animação que manifesta suas pulsações nos pulsos xīn zhǔ mài 心主脈, ou ainda , de comandar a circulação regular do sangue em cada ínfima parcela do corpo xīn zhǔ xuè mài 心主血脈

O resplandecer dos Espíritos shén míng 神明 mostra como a sutil e secreta operação que coloca em contato com seus Espíritos próprios é assumida pelo coração (ou o Senhor).

Este contato ilumina a vida interior no invisível, e faz resplandecer superbamente todos os aspectos visíveis desta vida: esplendor da tez (através de uma justa circulação de um sangue de qualidade na face), vivacidade do olho (onde transparecem os Espíritos do coração), beleza da aparência como da inteligência...

O pulmão têm o encargo de ministro e de chanceler. A regulação das articulações o procede.

肺者相傳之官 fèi zhě xiāng fù zhī guān

治節出焉 zhì jié chū yān

4- Situado na proximidade do coração, o pulmão lhe serve de assistente, de primeiro ministro. A região supra-diafragmática é onde chegam e se abrem as essências e os sopros meticulosamente filtrados, os mais puros do organismo.

O casal coração/pulmão recompõe o casal sangue/sopros, expressão da unidade *yin/yang* da vida, circulando com uma certa forma visível no ser, através de efeitos que ultrapassam essa forma visível.

Os sopros sendo o que permite assegurar o movimento como o domínio desse movimento, o pulmão como mestre dos sopros, lança todas as circulações, mas as retêm também, iniciando o movimento de retorno em direção interna no nível da pele e dos pêlos.

Pelos sopros, ele regula e dá o ritmo de forma uniforme à todas as circulações. Como um bom ministro, ele mantém ou estabelece a ordem zhì 治; ele controla a cadência das transmissões entre todos os postos onde passam seus sopros. Essas redes de animação jí 節 são todos os lugares onde a implantação se concentra, onde um dinamismo se recolhe com o objetivo de relançar a propagação (movimento próprio do pulmão-metal-outono); eles são também as articulações, como os pontos nos meridianos.

Exemplos fisiológicos da assistência dada ao coração pelo pulmão, graças à regulação dos ritmos assegurada por ele, podem se encontrar na regularidade das batidas do coração (cf Suwen 18), ou ainda na “audiência matinal”, durante à qual o pulmão renova a justa cadência do conjunto de todos os trajetos de animação, os Cem *mài* 脈 (cf Suwen 21).

Citar o meridiano do coração à frente dos doze (ou quatorze, cf LS16) meridianos que controlam a distribuição do sangue e sopros, é reconhecer o papel regulador do conjunto.

O fígado tem o encargo de comandar o batalhão. A análise da conjuntura e concepção dos planos necessários derivam dele. (5)

肝者將軍之官 · gān zhě jiāng jūn zhī guān

謀慮出焉 móu lǜ chū yān

5- A coragem e energia do fígado, que controla a força (muscular sobretudo) do corpo, faz dele o equivalente do general, comandante das forças armadas.

Como ele, deve se preservar do acesso de cólera que leva ao descontrole, como também do medo e da covardia que paralisam o impulso.

Como ele, deve estar pronto para reagir diante do inesperado, para colocar-se em movimento liberando a quantidade de sangue e de sopros necessários nos músculos solicitados.

Como ele, ele caça os invasores, expulsa os intrusos, se livra dos perturbadores e agitadores (ele é o escudo do organismo e estimula igualmente as evacuações para o exterior); como ele também, é capaz de alcançar longe, bem além do território corporal, indo, através da visão, conquistar o mundo (ele abre seu orifício no olho).

Como ele, “garante a retaguarda” e seu abastecimento; não se compromete de forma superficial, medrosamente, numa aventura sem recursos; ele trata sua base e sua raiz, ele entesoura o sangue , com o objetivo de permitir à seus sopros e à sua força de se liberar sempre poderosamente. Podemos dizer do fígado que sua substância é *Yīn* 陰 (sangue, enraizamento nas essências dos rins) e que seus efeitos são *Yáng* 陽 (dinamismo do ímpeto de impulsão em direção do alto e do exterior).

Enfim, como general, deve meditar e refletir longamente para estabelecer um plano de batalha inteligente e sensato , livre do domínio das paixões, no qual a imaginação e a cogitação próprias ao 魂 Hún irão fielmente seguir a inspiração dos Espíritos(cf LS8), para garantir uma eficiência máxima. Ele deve em seguida tomar uma decisão e segui-la firmemente , sem se preocupar em resolver os inconvenientes e as vantagens de cada plano possível (cf. bloqueio da madeira-fígado pelo baço-terra, que é também o ciclo de desprezo).

A vesícula biliar têm o encargo do justo e do exato ,levando à determinação e decisão.(6)

膽者中正之官 dǎn zhě zhōng zhèng zhī guān

決斷出焉 jué duàn chū yān

6- O “Justo e o Exato” zhōng zhèng 中正 é também o nome de um alto funcionário, encarregado de verificar a conformidade aos princípios do Estado e a fidelidade à tradição.

A vesícula biliar é um fǔ 腑 particular: um dos fǔ extraordinários 奇恆之腑 Qī Héng Zhī fǔ - (cf SW11), ele entesoura as essências mais puras (suco biliar) e não participa ao movimento de emissão para o exterior do corpo; ele não trabalha as matérias impuras que transitam pelo tubo digestório, mas exerce sobre as essências refinadas e incorporadas.

É essa relação privilegiada com as essências, asseguradora de sua conformidade à natureza e da fidelidade à seu ser, que permite à vesícula biliar assegurar o justo e o exato.

A retificação zhèng 正 é sempre uma melhor conformidade à natureza própria; ela é mais segura e eficaz pois intervêm nos inícios, antes que as tendências más sejam desenvolvidas e implantadas.

Assim, o primeiro mês do ano é, tradicionalmente, chamado o mês retificador, o mês onde a retidão, a exatidão zhèng 正 deve ser particularmente policiada. Ora, devido à diversas correspondências (a víscera ela mesma com o início da primavera, o meridiano shàoyáng 少陽 com a força do yáng contida antes de ser empregada), a vesícula está encarregada dos começos , da exatidão das iniciativas , sem fraqueza e sem descontrole.

As mesmas qualidades: uma fidelidade ao natural, uma exatidão dada à iniciativa, uma força yáng ainda contida...se manifestam na aptidão às determinações e decisões. São as decisões do fígado, como as do coração, ou as do conjunto dos záng e des fǔ que são iniciadas e incitadas à ação justa pela vesícula (cf SW9).

Dàn zhōng tem o encargo dos agentes locais e em missão, derivam dele a alegria e a alacridade. (7)

膻中者臣使之官 · dàn zhōng zhě chén shǐ zhī guān

喜樂出焉 xǐ lè chū yān

7- Dàn zhōng 膻中 é o meio do peito , onde se situa o mar dos sopros do tórax.É esse mar dos sopros , lugar de acumulação dos sopros ancestrais zhōng qì 中氣,

que dirige os sopros de todo o corpo à partir das regiões altas do tronco , onde reina o coração com seu ministro de Estado , o pulmão.

A diferença com a função do pulmão de contrôler dos sopros não é fácil de ser feita; habitualmente ela não se impõe. Pulmão como Dàn zhōng 膻中 são assistentes, alto escalão do coração. Aqui, insistimos sobre o pulmão, sobre a dinâmica dos sopros, e damos à Dàn zhōng o papel de difundir em todos os lugares a presença misteriosa e vivificante do coração e de seus Espíritos, pelas circulações que são comandadas ao reaquecedor superior: *yīn* e *yáng*, sangue e sopros, nutrição e defesa.

“Agentes locais e em missão” correspondem bem ao duplo aspecto do papel de Dàn zhōng.

- Por um lado, seus sopros são presentes para ajudar o coração à bater, para conduzir em sua direção os sucos dos quais ele fará o sangue (cf SW 18), para lhe proteger.

- Por outro lado, os sopros servem também à todas as circulações; eles sopram o movimento, e, na conjunção das essências/sopros de origem respiratórias e alimentar (Céu e Terra), vigiam o equilíbrio e a composição do que assim circula pelo corpo. Mas, suas relações com o coração lhes permite igualmente inspirar uma orientação ou um sentimento de vida que nasce no mais profundo do coração, onde ficam os Espíritos. Notemos que na expressão “envelopes e redes de ligação próprias do coração” xīn bāo luò 心包絡 , que está referida nos textos, no lugar de Dàn zhōng, encontramos esse duplo aspecto :os envelopes são para a proteção , e as redes de ligação para a comunicação, a circulação , a propagação.

Quando os servidores servem um mestre como o coração, eles não se ocupam somente do sangue e dos sopros, de reconstituição ou de defesa, de carne e de osso; eles se ocupam, por essas circulações e graças à elas, de difundir a influência dos Espíritos. Não somente a saúde é boa , a tez tem frescor e o olho , vivacidade, mas se têm no coração o sentimento de pertencer plenamente à vida , à sua própria vida: é a alacridade Lè 樂; o que dá um tipo de estimulação alegre xǐ 喜 que se repercute em todas as instâncias (vísceras) e todos os movimentos (circulação do sangue e sopros) do organismo. Esse sentimento , experimentado de forma harmoniosa em todos os lugares , reforça a unidade e a coesão do composto humano , é a marca que um autêntico senhor opera.

O baço e o estômago têm o encargo das despensas e dos celeiros. Derivam os cinco sabores.(8)

脾胃者倉廩之官 · pí wèi zhě cāng lǐn zhī guān

五味出焉 wǔ wèi chū yān

8- Baço e estômago unidos na mesma função. Em sexta posição, eles estão no centro da apresentação das Onze funções; eles são o eixo pelo qual giram os outros , com relação ao qual eles se situam:em baixo e em cima.

Baço e estômago são permanentemente as duas faces de uma mesma função:elevação e abaixamento, recepção e distribuição, seco e úmido... Eles são o movimento Céu / Terra no centro do corpo humano (cf SW 29).

Não existe diferença entre celeiro e silo cāng lǐn 倉廩; mas quando se coloca os dois juntos, se reforça a ideia de que “ensila-se” o grão para ser distribuído no lugar escolhido, quando é necessário. Tem tanta recepção quanto oferta no baço/estômago; e como eles representam o movimento da terra, suas capacidades de receber como de dar se aplicam à tudo o que existe ou se passa no corpo.

Entre a recepção e a difusão estão localizadas as transformações(digestão, assimilação); por elas, as essências que compõem os alimentos são destacadas da composição inaugural e podem ser usadas num modelo humano específico de composição do ser. Através do trabalho do baço/estômago, a forma de um alimento é destruída e as essências, resistindo no Não-forma, são utilizadas para reformar o ser.O elemento terra exerce plenamente seu papel não somente de manutenção , mas de passagem, de transição.

Como a apropriação e a seletividade são importantes nas distribuições do baço, mais que as essências em geral, falamos aqui dos Cinco sabores wǔ wèi 五味. Os sabores são a divisão das qualidades das essências segundo o Elemento, o movimento de vida que elas revelam mais fortemente.

Eles são o sabor dos alimentos, perceptível pela decomposição na boca; eles são esses mesmos sabores que se fazem presentes como minhas essências e trabalhadas por um ou outro dos Cinco *zàng* , segundo as afinidades que terão submetido tudo o que se revela do ácido ao fígado , do amargo ao coração,etc.

O baço comanda a elevação em direção do alto das essências puras. O estômago comanda o abaixamento das matérias que continuam à viver nas entranhas do tubo digestivo. A propagação das essências claras fora descritas nas cinco proposições anteriores; a descida das matérias turvas vai se relacionar fundamentalmente com as seguintes Cinco proposições.

Cinco é a totalidade para a separação à partir de um centro. Seis é o conjunto de das redes de manutenção num espaço que firma a força das circulações.

Convém perfeitamente ao baço e estômago difundir os Cinco sabores, a partir da Sexta posição, nesse capítulo 8 do SW.

O intestino grosso tem o encargo do trânsito, dos caminhos de transmissão. Derivam os resíduos das transformações.(9)

大腸者傳道之官 · dà cháng zhě chuán dào zhī guān

變化出焉 biàn huà chū yān

9- O intestino grosso é citado antes do intestino delgado, perturbando a ordem biológica. Podemos dizer que , numa varredura de cima em baixo do tronco , encontra-se o cólon transversal antes das pregas do intestino delgado .Pensamos sobretudo que, na China classica, o que é grande (intestino grosso, dà cháng 大腸) tem, normalmente, a precedência sobre o que é pequeno (intestino delgado , xiǎocháng小腸).

O trânsito, os caminhos de transmissão, a eliminação dos resíduos é do domínio do intestino grosso; assegurando o encaminhamento das matérias inúteis em direção à saída delas, ele permite a continuidade das transmissões de matérias, à alimentação e à assimilação de serem retomadas sem bloqueios nem sobrecarga.

O que é evacuado pelo ânus deve ter sido liberado das essências contidas primitivamente no alimento:nada deve ser perdido do tesouro contido nos alimentos e uma eliminação das essências com fezes é o sinal de um mal funcionamento das instâncias encarregadas da assimilação :assim, as diarreias lientéricas sempre indicam sempre uma perturbação que ,se ela se manifesta no ânus,suas causas são anteriores.

Se a operação de captação das essências foi perfeitamente executada, existe uma diferença de natureza entre o que entra pela boca e o que sai pelo ânus. É o que indica o texto juntando ao ideograma para as transformações huà化 o da mudança biàn變, da alteração radical. Não se trata de indicar que matérias de origem alimentar estão submissas às transformações, mas que essa operação é finalizada e que à saída do intestino grosso, existem somente resíduos.

O intestino delgado têm o encargo de recepcionar e de fazer prosperar. Derivam as matérias transformadas.(10)

小腸者受盛之官 · xiǎocháng zhě shòu shèng zhī guān

化物出焉 huà wù chū yān

10- O intestino delgado recebe o bolo alimentar e vai trabalhá-lo plenamente, continuando a assimilação começada no estômago. Ele recolhe uma mistura de sólido e de líquido, uma sopa, ainda impregnada de essências diversas. Ele vai dissociar, diferenciar, usando talvez, ao nível de um *fǔ*, do discernimento do qual o coração é dotado, da capacidade de decompor que convém tão bem ao fogo como à água.

Dizemos que o intestino delgado procede à separação do claro e do turvo. Vários níveis de sentido se encaixam nessa fórmula: o turvo representa o que continua sua descida no intestino grosso; o claro representa então, o que não é transmitido ao intestino grosso.

Esse claro pode ser o líquido, em oposição ao sólido: se o sólido vai para o intestino grosso, os líquidos, no mesmo objetivo de evacuação, são dirigidos para a vesícula (onde eles penetram por osmose).

Mas o claro pode também representar as essências do quilo, assimiladas pela ação do intestino delgado e que se incorporam, passando, por osmose, pelas paredes intestinais (cf LS 18). O turvo é então tudo o que é dirigido em direção da eliminação pelos orifícios inferiores.

Falamos de matérias transformadas huà wù 化物 no nível do intestino delgado, pois as matérias continuam a se submeterem à transformações; não são ainda resíduos, resíduos integrais.

Falamos também de matérias transformadas, pois foi realizada uma nova mutação: onde o estômago havia misturado sólidos e líquidos, o intestino delgado opera uma separação, empurrando os resíduos líquidos para a vesícula e os sólidos para o intestino grosso.

Os rins têm o encargo de levar ao poder. Derivam a habilidade e o “savoir – faire” .(11)

腎者作強之官 · shèn zhě zuò qiáng zhī guān

伎巧出焉 jì qiǎo chū yān

11- Os rins são o enraizamento da vida, suas fundações. É em função da firmeza e da riqueza da base que eles propõem, que pode se desenvolver a potência.

A imagem é a de um arco tensionado, pronto para lançar a flecha, com força e precisão. O lançamento da flecha seria sobretudo uma imagem do fígado; para os rins, é a qualidade da tensão, pelo querer ou as essências, que importa, para assegurar a vida: sua chagada, sua manutenção fiel ou sua reprodução.

A habilidade suprema é o “*savoir-faire*” para viver bem, longamente.

A imagem sexual não é ausente; mas ela existe ainda como um ponto particular do dinamismo que fica à sombra, nas entranhas, e que preside à todo desabrochamento. *Yīn* e *Yáng* se misturam, secretamente, intimamente, para gerar, indefinidamente, a vida, suas manifestações, sua reprodução.

O triplo reaquecedor têm o encargo de abrir as passagens e canalizar. Deriva a condução dos líquidos.(12)

三焦者決瀆之官 sān jiāo zhě jué dú zhī guān

水道出焉 shuǐ dào chū yān

12- Facilitar os deslizamentos, abrir as vias para a água, como os trabalhos realizados por Yǔ, o Grande Dà Yǔ (大禹)¹, é o melhor meio de regular as águas, de se tornar mestre de suas circulações; daí também derivam a irrigação, a fertilidade, evitando as enchentes que molham e levam tudo, assim como as securas.

O triplo reaquecedor é assim presente sobretudo como reaquecedor inferior, e como segundo *fu* dos rins, com a vesícula. É como tal que ele regula a circulação da água, que está sob a autoridade dos rins; a vesícula toma à sua conta a regulação da quantidade de líquido disponível no organismo.

A imagem de irrigação é a do canal dú 瀆, metáfora habitual para o triplo reaquecedor inferior (cf LS18), na qual a condução da água e sua capacidade de fertilização para os campos são iguais.

Notemos enfim que, se as funções do triplo reaquecedor parecem se relacionar sobretudo o elemento líquido, a força dos sopros, do *yang* não é ausente, pois é somente ela que permite a abertura das passagens. O triplo reaquecedor, em qualquer nível que o tomemos,

¹ Dà Yǔ 大禹 foi neto do Imperador Amarelo e seu pai tentou represar os rios para evitar as enchentes, o que provocou mais deslizamentos. Ele então pensou o contrário: em vez de represar (conter) ele fez canais onde as águas das enchentes corresse (circular) e elas irrigaram terras áridas do reino. Acho que o termo « facilitar os deslizamentos » pode ser da tradução... só quis alertar para o texto.

representa sempre a união da água e do fogo:força dos sopros que se distribuem, mas que não podem fazê-lo que sob uma forma em parte líquida, ou força da água que não pode se manter utilmente num corpo que se movimentando e mudando de forma graças aos sopros.

A vesícula tem o encargo dos territórios e das cidades.Ela entesoura os líquidos corporais;Sob o efeito das transformações efetuadas pelos sopros, procede o poder das saídas.(13)

膀胱者州都之官 páng guāng zhě zhōu dōu zhī guān

津液藏焉 jīn yè cáng yān

氣化則能出矣 qì huà zé néng chū yǐ

13- A Bexiga representa outro aspecto do trabalho sobre a água, elemento dos rins.Pela força de seus sopros , ajudados pelo fogo do reaquecedor inferior, pelo yang dos rins , ela transforma os líquidos que chegam ao seu alcance.Essa transformação faz se elevar, sob a forma de vapores ricos em essências, a parte recuperável dos líquidos; o que sobra se condensa , engrossa , escurece e desce para o saco da vesícula e para a terra pelo meato urinário. A potência dos sopros se manifesta assim também pela evacuação da urina e pela reintegração das essências líquidas utilizáveis.

Por essa dupla ação, a vesícula regula a quantidade de líquido em atividade no organismo. Ela também evita secura e inundação;ela garante às massas musculares, que são como o fertilizante do corpo, uma benéfica umidificação pela qual a força muscular pode ser empregada; ela evita que essas massas sejam excessivamente molhadas e sem força, impregnadas de líquidos mal transformados que pesam e as paralisam. Ela evita assim , a secura que esterilisa e provoca contrações.É o encargo dos territórios e cidades: a manutenção e a justa relação enter a terra firme e as correntes de água, a administração das trocas entre o solo onde são construídas as cidades, onde se desenvolve e cultiva a vida, e as massas líquidas que são suas riquezas e seus perigos.

Esses Doze encargos formam um conjunto independente, que não admite nenhuma falha.

Quando o mestre difunde sua luz, (14) os inferiores são serenos. Uma manutenção assim da vida leva à longevidade, de geração em geração, sem sofrer nenhum mal e o Império sob o Céu resplandece com grande brilho (15)

凡此十二官者 fán cǐ shí èr guān zhě

不得相失也。 bù dé xiāng shī yě

故主明 gù zhǔ míng

則下安 zé xià ān

以此養生則壽 yǐ cǐ yǎngshēng zé shòu

歿世不殆 mò shì bù dài

以為天下則大昌 yǐ wéi tiān xià zé dà cháng

14- O mestre é o coração no corpo e o soberano no império.

15- É do coração, primeiro nomeado na hierarquia dos Doze encargos, que depende, em primeira instância, a boa ou má saúde, a longevidade ou a morte prematura; do mesmo modo, o soberano leva seu reino à prosperidade ou à perda.

Mas se o mestre não resplandece pela sua iluminação, os Doze encargos estão em perigo; o que provoca fechamento e bloqueio das vias, a parada das comunicações; e o corpo é gravemente atingido .

Uma tal forma de manter a vida é catastrófica, e no Império sob o Céu, as linhas ancestrais estão em grande perigo. Tenham cuidado! Tenham muito cuidado!(16)

主不明 zhǔ bù míng

則十二官危 zé shí èr guān wēi

使道閉塞 shǐ dào bì sè

而不通 ér bù tōng

形乃大傷 xíng nǎi dà shāng

以此養生則殃 yǐ cǐ yǎng shēng zé yāng

以為天下者 yǐ wéi tiān xià zhě

其宗大危 qí zōng dà wēi

戒之戒之 jiè zhī jiè zhī

16 – Se a radiação dos Espíritos, que é luz da virtude, é encoberta, nenhum funcionário tem motivação para o trabalho, nem sabe onde vai, nem coopera com os outros.

As linhas ancestrais zōng 宗 são, no organismo, os princípios diretores que mantêm a continuidade, a coerência no trabalho dos sopros ancestrais, zōng qì 宗氣, na força muscular (músculo ancestral, zōng jīn 宗筋...

O enfraquecimento delas desorganiza o ser.

A Via suprema está no imperceptível; Mudanças e transformações sem fim!

Quem, então, conhecerá a origem? Dores!

Ela desaparece, e preocupamos com um olho ansioso!

Quem então, conhece o essencial?

Angústias das situações presentes!

Quem saberá como bem fazer? (17)

至道在微 zhì dào zài wēi

變化無窮 biàn huà wú qióng

孰知其原 shú zhī qí yuán

窘乎哉 jiǒng hū zāi

消者瞿瞿 xiāo zhě jú jú

孰知其要 shú zhī qí yào

閔閔之當 mǐn mǐn zhī dāng

孰者為良 。 shú zhě wéi liáng

17 – O Dào supremo está no imperceptível: mecanismo sutil, elusivo da vida, que se encontra no imponderável, o infinito, no tênue. O infinitamente pequeno e o infinitamente poderoso, pois ele penetra em todos os lugares e tudo impregna.

A Via, ou os Espíritos, são os atores secretos que permitem todas as transformações pelas quais a vida aparece, se mantém, muda, desaparece.

A vida nos é dada sem nosso consentimento :sem mesmo que tenhamos a exata consciência :quem se lembra de ter nascido? Mas a impossibilidade a “saber” nossa origem, não nos impede de senti-la durante toda a vida.

Essa vida, nascida do abismo, desaparecerá como ela veio; esse fato irrefutável cria na consciência um terror sem igual.

O “final e o germe”, do qual fala o Láozi 老子, se encontram: nós não temos nenhum acesso , exceto aceitando a existência como ela é feita .Uma aceitação que nós mantemos ao longo de nossos dias, sem outra garantia que o testemunho precário de nosso coração que nós fazemos bem , e sem saber , de outra forma que pela experiência do viver , que nós vamos bem. A multiplicação das interrogações e das exclamações atravessa o texto.

Múltiplas confusões, indistinções, de onde emanam finos fios.

Finos fios que se multiplicam; até a medida e a quantidade.

Por mil e por dez mil, eles aumentam e crescem.

Por desenvolvimento e crescimento,

aqui está um corpo, governado por regras. (18)

Huangdi conclui:

Acabo de escutar uma doutrina

Luminosa na sua simplicidade essencial,

A que é praticada pelos grandes Santos.

Para promulgar esta grande doutrina

E assegurar-lhe a expansão,

que precede a escolha do grande dia,

Após as purificações e exorcismos rituais.

Huangdi fez então interrogar a sorte;

Escolhemos um grande dia e de bom pressentimento,

depois depositamos o documento na sala da Orquídea Espiritual,

Para que sejamos seguros quanto à transmissão. (19)

恍惚之數 huǎnghū zhī shǔ
生於毫釐 shēng yú háo lí
毫厘釐²之數起於度量 háo lí zhī shǔ qǐ yú dù liàng
千之萬之可以益大 qiān zhī wàn zhī kě yǐ yì dà
推之大之tuī zhī dà zhī
其形乃制qí xíng nǎi zhì
黃帝曰huáng dì yuē
善哉余聞shān zāi yú wén
精光之道jīng guāng zhī dào
大聖之業dà shèng zhī yè
而宣明大道 ér xuān míng dà dào
非齋戒擇吉日 fēi zhāi jiè zé jí rì
不敢受也。 bùgǎn shòu yě
黃帝乃擇 huáng dì nǎi zé
吉日良兆 jí rì lián zhào
而藏靈蘭之室 ér cáng líng lán zhī shì
以傳保焉。 yǐ chuán bǎo yān

18 – E, portanto, um ser se constitui a partir do imperceptível, toma forma do Sem forma.

O que existe de mais próximo do imperceptível, é o pelo infinitesimal, que é a primeira determinação de um corpo visível, mesmo tênue. O pelo é fino, mas ele é mensurável; já é uma medida de comprimento, mais teórica que real pois o milésimo de uma medida de referência é praticamente imperceptível aos nossos sentidos. Mas multiplicando-o, juntando o que têm uma forma, mesmo muito fina, obtemos as formas cada vez mais consistentes, compactas imponentes.

² Em alguns textos o ideograma Lí釐 é substituído pelo caracteres 釐 (Máo – laque, *Bos grunniens*).

A partir do extremamente pequeno, perceptível no limite, seria necessário alguns instantes à vida, da qual a virtude é grande, para construir o embrião no início do primeiro mês; alguns meses para dar origem à um corpo recém nascido.

Um corpo vivo testemunha de sua presença pela sua visibilidade, sua força corporal. Sua constituição demanda um conjunto de regras que são como inscritas: um organismo.

19- Se o conjunto é fiável, ele é justo e eficaz. É necessário então, conservá-lo preciosamente, para poder se servir dele e guardar secreta essa maravilhosa doutrina que dá o verdadeiro poder à um Rei como à um Médico.

Tradução do francês : Emilia Firmino

Caracteres : Hélio Lima